



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 94 | N.º 1118 | 13 de novembro de 2015

Gratuito

## “SANTIFICADOS EM CRISTO”

### JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA



Com a Bula *Misericordiae vultus* (MV), de 11 de abril de 2015, o Papa Francisco proclamou um Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que decorrerá do dia 8 de dezembro de 2015, Solenidade da Imaculada Conceição, ao dia 20 de novembro de 2016, Sole-

nidade de Jesus Cristo, Rei do Universo. É o próprio Papa Francisco a justificar o motivo da proclamação deste jubileu extraordinário: porque a misericórdia é «a arquitrave que suporta a vida da Igreja» (MV 10). «A primeira missão da Igreja é introduzir todos no grande mistério da misericórdia de Deus contemplando o rosto de Cristo, sobretudo num momento como o nosso, cheio de grandes esperanças e de fortes contradições» (MV 25).

Desde o início do seu pontificado, foi a misericórdia a marcar o ritmo e as prioridades do Papa Francisco. Desde a sua eleição, foi sempre o convite a que a Igreja fosse transparência e presença da misericórdia de Deus que nos deixou como desafio. Assim, não causou estranheza a ninguém a proclamação deste Ano da Misericórdia.

A misericórdia não é elemento acessório ou secundário na vida e na experiência cristã: está no seu centro! Na Bíblia, «a misericórdia é a palavra-chave para indicar o agir de Deus para conosco» (MV 9) na história salvífica. Por isso, Deus Pai é invocado como “Pai das misericórdias”, segundo a bela expressão de São Paulo: «Bendito seja Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação» (2Cor 1,3). É o Pai quem toma a iniciativa nas intervenções misericordiosas ao longo de toda a história da salvação e que atingem o seu auge em Jesus Cristo, que é «o rosto da misericórdia do Pai» (MV 1).

A experiência da misericórdia de Deus para conosco impede-nos a viver misericordiosamente, a usarmos de misericórdia para com os nossos irmãos. Por isso, o lema do Ano Santo é: “Misericordiosos como o Pai”. O Papa diz que «tal como ama o Pai, assim também amam os filhos; tal como Ele é misericordioso, assim somos chamados também nós a ser misericordiosos uns para com os outros» (MV 9).

Neste Ano da Misericórdia, encontramos em Maria o modelo e a intercessora. Ela é a “Mãe de Misericórdia”, a quem o Papa Francisco pede que «a doçura do seu olhar nos acompanhe neste Ano Santo para podermos todos nós redescobrir a alegria da ternura de Deus» (MV 24). «Ninguém como Maria conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia feita carne» (MV 24).

Também a mensagem de Fátima nos centra na misericórdia. A recente Carta Pastoral do Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, *Maria, Mãe da Ternura e da Misericórdia* (15 de setembro de 2015), será um ótimo instrumento para aprofundar, ao longo deste ano, a misericórdia como palavra-chave da mensagem de Fátima. Nas suas palavras, «o grande protagonista do acontecimento Fátima é o próprio Deus misericordioso que, através de Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, envia uma mensagem e um apelo concreto ao mundo numa situação trágica» (n. 3).

A mensagem de Fátima reflete o próprio coração da revelação, reflete o núcleo do Evangelho; não nos desvia para o periférico e secundário, mas leva-nos ao essencial da fé cristã: a revelação do amor de Deus, Santíssima Trindade, que se manifesta como misericórdia «para superar, a partir de dentro, os dramas da história humana» (Eloy Bueno de la Fuente).

O Ano da Misericórdia é desafio a interpretarmos a mensagem de Fátima à luz da misericórdia de Deus e, por outro lado, a mensagem de Fátima é convite a experimentarmos e a testemunharmos a misericórdia de modo renovado.

Pe. Carlos Cabecinhas

### “Vigiai e Orai” foi tema da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro

O cardeal D. Giovanni Battista Re, Prefeito Emérito da Congregação para os Bispos e Presidente Emérito da Pontifícia Comissão para a América Latina, presidiu à peregrinação internacional aniversária de outubro no Santuário de Fátima. Esta foi a quarta visita do cardeal de 81 anos. Anteriormente tinha visitado Fátima em peregrinação pessoal e por ocasião das duas últimas visitas de S. João Paulo II em 1991 e em 2000.

D. Giovanni Re afirmou que estaria em Fátima como peregrino entre os peregrinos e foi aos peregrinos que falou da importância da fé na vida quotidiana.

Na noite de 12 de outubro, o Prefeito Emérito da Congregação para os Bispos lembrou «a crise económica e financeira que

desde há vários anos pesa sobre as famílias», aliada à crise moral, e a crise social que «comporta tantos problemas», e sublinhou que «na base destas crises está uma que é a raiz de todas as outras: a carência de Deus».

Especialmente focado no problema da falta de fé, D. Giovanni Re pediu aos peregrinos que se interrogassem sobre «o lugar que Deus ocupa no nosso coração e na nossa vida», alertando para o perigo de quando «Deus passa a ser a última das nossas preocupações».

Nas celebrações do dia 13, o cardeal italiano falou da fé como algo essencial que não pode ser marginalizado ou tido como irrelevante «porque muda radicalmente a maneira de pensar e agir». Para D. Giovanni não

se trata só de uma questão importante para a salvação eterna, é também algo essencial para «uma vida serena nesta terra».

«A maior desgraça que nos pode acontecer é precisamente a perda de fé», uma vez que, para o Prefeito Emérito da Congregação para os Bispos, a fé enriquece a existência humana em todas as dimensões.

Hoje, a fé enfrenta o desafio dos estilos de vida e das correntes de pensamento, segundo D. Giovanni Re, no entanto, «em Maria, temos um apoio da Nossa Fé». O Cardeal Emérito considera, ainda, que as aparições em Fátima transmitem uma mensagem de santidade e um convite a mudar de vida.

Cátia Filipe  
e João Francisco Gomes



### Estatísticas

Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos 134 grupos, oriundos de 30 países. Salienta-se a presença de um grupo de Shanghai, China, de 22 grupos italianos, de 21 grupos portugueses e de 17 grupos polacos. Os grupos mais numerosos foram um grupo português com 350 peregrinos e um grupo vietnamita com 200 peregrinos.

Nas celebrações do dia 12, à noite, estavam presentes 130 000 peregrinos e conce-

lebraram 130 sacerdotes. No dia 13, estavam presentes 150 000 peregrinos, 350 sacerdotes e 25 bispos.

No posto de socorros do Santuário de Fátima foram atendidas 255 pessoas e no lava-pés 153 pessoas. Inscreveram-se 60 doentes para o Retiro de Doentes e 194 pessoas para a bênção dos doentes. A colaborar com o Serviço de Doentes estavam 173 voluntários (médicos, enfermeiros, escuteiros, servitas).

# Apresentadas as conclusões do estudo à Imagem de Nossa Senhora de Fátima

O reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, apresentou em conferência de imprensa os resultados do estudo material da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições. A imagem tinha saído do Santuário para ser estudada no Instituto Politécnico de Tomar, nos dias 3 e 4 de junho de 2013.

Entre as principais conclusões deste estudo, destaca-se uma série de detalhes agora conhecidos em relação à escultura. «Através dos vários métodos tecnológicos usados, na sua maioria não-invasivos», sabe-se agora que a escultura é «ricamente decorada com ouro de 22 quilates e com incrustações de diamantes e outras gemas», explicou o reitor do Santuário.

O estudo permitiu ainda conhecer pequenos danos no revestimento, como estalados, fissuras, e desgastes. Esses danos resultam do manuseamento e deslocação da Imagem em contexto litúrgico, por exemplo, nas procissões, assim como das condições ambientais, de temperatura e de humidade relativa, a que está sujeita diariamente.



Para além de um maior conhecimento sobre a Imagem, o estudo permitiu estabelecer algumas recomendações com vista a reduzir o impacto dos fatores de risco. O Pe. Carlos Cabecinhas esclarece que «as equipas envolvidas estão a preparar um plano de conservação», que integrará a publi-

cação a editar sobre este estudo, e que será apresentada «quando o plano estiver completado».

O reitor adiantou ainda que «o Santuário de Fátima procurará implementar as medidas propostas sem colocar em causa a função principal desta Imagem que é a cultural».

Entre as instituições envolvidas neste estudo, encontram-se, para além do Museu do Santuário de Fátima, os Laboratórios de Conservação e Restauro, de Fotografia e de Vídeo do Instituto Politécnico de Tomar, o Laboratório Hércules da Universidade de Évora, o Centro de Física Atómica da Uni-

versidade de Lisboa, e os Laboratórios da Unidade de Investigação & Desenvolvimento GeoBioTEC, da Universidade de Aveiro.

Ainda neste âmbito, o caderno temático do 4.º número da *Fátima XXI*, revista cultural do Santuário de Fátima, lançada a 13 de outubro, é inteiramente dedicado à escultura de Nossa Senhora de Fátima. Com a coordenação de Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão e do Museu do Santuário de Fátima, este caderno temático mostra várias perspetivas da imagem de Nossa Senhora venerada na Capelinha das Aparições desde 1920.

Outro dos destaques deste número da revista *Fátima XXI* é o testemunho da última visita da antiga primeira-dama, Maria Barroso, ao Santuário de Fátima em março deste ano.

«Não é fácil escrever sobre a nossa emoção ao entrarmos em Fátima», contava Maria de Jesus Barroso, que faleceu em junho e reiterava essa emoção afirmando que toda gente tem algo de especial a contar na sua experiência em Fátima. Profundamente devota, a antiga primeira-dama afirma no seu testemunho que «não é possível ficar indiferente, desinteressado, alheio à história que embebeu Fátima e que a tornou ícone de história expressiva e comovente».

João Francisco Gomes e Cátia Filipe

## Projeto “Caminhos de Fátima” estará pronto em 2017

Com o objetivo de melhorar a segurança dos peregrinos e valorizar o património cultural, 14 municípios e várias associações e instituições, incluindo o Santuário de Fátima, estão a trabalhar no projeto “Caminhos de Fátima”. Este itinerário alternativo, para quem pretende fazer a sua pere-

grinação a pé até à Cova da Iria, foi apresentado no dia 1 de outubro em Fátima.

Os Programas Operacionais do Norte e do Centro tomaram a iniciativa de propor à Comissão Intermunicipal de Coordenação um convite dirigido aos municípios abrangidos pelo itinerário a imple-

mentar: Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Águeda, Anadia, Mealhada, Coimbra, Condeixa, Soure, Pombal, Leiria e Ourém.

Na conferência de apresentação, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, que integra a Associação Caminhos de Fátima, referiu que o projeto não contempla a abertura de caminhos novos: «Vamos aproveitar um conjunto de infraestruturas rodoviárias que estão ao longo destes 14 municípios em condições de poder servir este intuito, particularmente o da segurança». Com a materialização deste trajeto vai ser possível recuperar calçadas romanas, atravessar vales agrícolas, aproveitar canais ferroviários desativados, incorporar margens ribeirinhas, integrar caminhos rurais e atravessar povoados.

O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro de Almeida, anunciou um financiamento de 3,5 milhões de euros para o primeiro troço do projeto. Os “Caminhos de Fátima” vão procurar estruturar um itinerário alternativo ao atualmente percorrido, de forma a retirar peregrinos das estradas nacionais. Este caminho vai fazer-se, em 96% da sua distância, fora das Estradas Nacionais (N1), com um acréscimo de 8% na distância total do percurso. A primeira etapa já estudada, que ligará o Porto a Fátima, numa distância de 212 quilómetros, é percorrida por 80% dos peregrinos/caminhantes que chegam ao Santuário. Além deste traçado, estão previstos mais três, de sul para norte, do interior para

o litoral e do litoral para o centro.

«Há um problema sério de segurança rodoviária, morrem pessoas nas peregrinações para Fátima e se estiver ao nosso alcance evitar essas mortes, temos de as evitar», afirmou Manuel Castro de Almeida à margem da sessão de apresentação do projeto. O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional adiantou ainda que, além da segurança, este caminho quer também potenciar o turismo nos territórios por onde passa, salientando a necessidade de estar pronto em maio de 2017, quando se comemora o centenário dos acontecimentos na Cova da Iria e se aguarda a visita do Santo Padre.

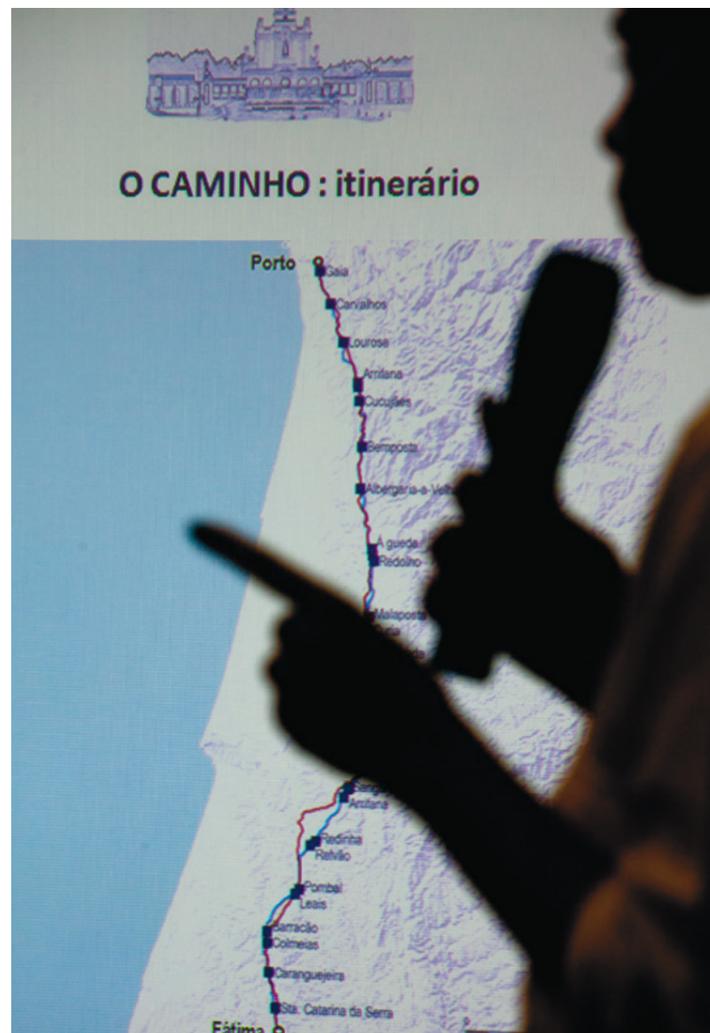
Para este percurso, a estimativa total de custo é de 7,5 milhões de euros, incluindo sinalização e promoção. Após a sua conclusão, este projeto deverá ser candidato a Itinerário Cultural Europeu.

Neste contexto, o reitor do

Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, afirmou: «com a melhoria das condições para a sua caminhada, espero que os peregrinos possam viver a peregrinação a pé como essa experiência de fé, que permite avançar fisicamente, mas, ao mesmo tempo, progredir espiritualmente. É esse o verdadeiro sentido da peregrinação: o deslocar-se, mas para voltar diferente, para transformar a própria vida e o quotidiano».

O projeto inclui ainda a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, as três Comunidades Intermunicipais do território abrangido (Aveiro, Coimbra e Leiria), as Estradas de Portugal e a REFER, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, os guias acreditados junto do Santuário, as forças de Segurança, a Cruz Vermelha e o Corpo de Voluntários da Ordem de Malta.

Cátia Filipe



### A Basílica de Nossa Senhora do Rosário reabre em janeiro de 2016

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, referiu em conferência de imprensa que «é notório o atraso» nas obras do novo presbitério do Recinto de Oração, acrescentando que as obras na Basílica de Nossa Senhora do Rosário se mantêm dentro do prazo estabelecido.

O atraso nas obras deve-se «à complexidade da execução», no entanto, o reitor garantiu que o Santuário mantém «a expectativa de que o ano de 2016 seja um ano sem obras no Recinto».

No que respeita à Basílica de Nossa Senhora do Rosário, «a previsão é a de que os trabalhos se prolonguem até dezembro e que a reabertura se faça em janeiro», já que «se estão a realizar os trabalhos conclusivos da intervenção», referiu, ainda, o Pe. Carlos Cabecinhas, acrescentando que o grande órgão, com cerca de 12 mil tubos, foi também objeto de restauro.

## James MacMillan compõe obra musical para o Centenário das Aparições

Um dos mais reconhecidos compositores da atualidade, Sir James MacMillan, aceitou o convite do Santuário de Fátima para escrever uma peça musical para o concerto de encerramento do Centenário das Aparições. Este concerto, vai incluir também uma composição de Eurico Carrapatoso, com interpretação do Coro e da Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian, sob a direção da maestra Joana Carneiro.

Com estreia marcada para o dia 13 de outubro de 2017, trata-se da próxima obra que o compositor escocês irá escrever e para a qual tem vindo a pesquisar há vários meses. A participação de James MacMillan na peregrinação internacional aniversária de 12 e 13 de maio deste ano foi muito importante. O compositor afirma ser benéfico «poder pensar com anos de antecedência sobre uma peça» e enfatiza



ainda: «As ideias tornam-se subliminares e subconscientes e como que trabalham subterraneamente. E eu acabo por escrever a música com uma grande preparação subconsciente. Por isso, a visita a Fátima foi vital». Além de ser um dos com-

positores mais interpretados da atualidade, Sir James MacMillan é reconhecido pela expressão pública das suas convicções religiosas.

Conquistou fama internacional em 1990, quando viu interpretada a obra *The Confession of Isobel Gowdie* nos Concertos Promenade de Londres, no Royal Albert Hall, auferindo uma recepção entusiástica do público. O seu repertório inclui ainda a ópera *Inês de Castro*, escrita por ocasião da Capital Europeia da Cultura 2001, no Porto.

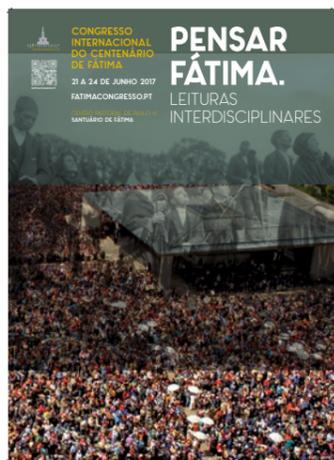
A Orquestra Sinfónica de Londres, a Filarmónica de Nova Iorque, a Filarmónica de Los Angeles e a Orquestra de Cleveland já interpretaram a sua música, e o concerto para percussão *Veni, Veni Emmanuel*, estreado em 1992, já foi apresentado mais de 200 vezes.

Cátia Filipe

## Pensar Fátima – Congresso Internacional do Centenário das Aparições

Fátima acolhe em junho de 2017 um congresso internacional com o tema *Pensar Fátima – Leituras Interdisciplinares*, uma iniciativa promovida pelo Santuário de Fátima em parceria com a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

As aparições de Fátima originaram um forte impacto religioso e sociocultural, que se traduz em milhões de visitantes ao Santuário, onde chegam pessoas e grupos com estilos de vida muito diferentes: crentes cristãos e não cristãos, não crentes, espiritualidades marcadas por forte religiosidade popular, e cristãos em busca de formação, intelectuais cristãos, artistas, em busca de uma possível experiência da transcendência.



No contexto da celebração do centenário das aparições, o Santuário de Fátima, com a colaboração da Faculdade de Teologia da Universidade Católica

Portuguesa, tem vindo a promover vários simpósios, que culminarão num congresso internacional, de teor científico e académico, em Fátima, a realizar de 21 a 24 de junho de 2017. Neste Congresso serão estudadas várias das dimensões de Fátima, em perspetiva interdisciplinar, sob o olhar da Teologia, da Sociologia, da Psicologia, da Cultura, da História, da Arte, etc.

As intervenções organizam-se em conferências plenárias, conferências temáticas e comunicações autopropostas por investigadores. Outras informações podem ser encontradas no portal do congresso, em [www.fatimacongresso.pt](http://www.fatimacongresso.pt)

Cátia Filipe

## Fátima, O Dia em que o Sol Bailou estreia em 2016

*Fátima, O Dia em que o Sol Bailou* é um espetáculo multidisciplinar, alusivo à temática da Mensagem de Fátima, que tem como objetivo assinalar o Centenário das Aparições. O Santuário de Fátima convidou a *Vortice Dance Company* a criar esta obra que estreará no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, no dia 11 de maio de 2016, e terá duas apresentações subsequentes nos dias 13 e 15 de maio.

«As artes performativas além de questionarem e de transformarem também podem ser um

veículo de mensagens» referiram os coreógrafos da *Vortice Dance Company*, Cláudia Martins e Rafael Carriço. «O trabalho fala sobre Fátima, a sua História, focando os aspetos que mais nos sensibilizam e surpreendem enquanto artistas. Fala da sua mensagem e na extensão da palavra de Nossa Senhora de Fátima no tempo e no espaço, que será o mesmo que dizer, até aos dias de hoje e no mundo inteiro», disseram os bailarinos à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima.

A obra mostrará que «os Pas-

torinhos não sentiam medo algum aquando das aparições de Nossa Senhora, mas o contexto social em que tudo aconteceu foi muito hostil para eles: desde manterem em segredo aquilo que lhes era pedido, de provarem aos pais que não estavam a mentir, até às dezenas de pessoas que começaram a vir a suas casas para os ver... Não foi nada fácil!», enfatizam Cláudia e Rafael.

O ponto de partida desta obra será «o primeiro encontro em que Nossa Senhora lhes diz: “Sou do Céu”. Este momento para nós é a

semente e é com ele que iniciaremos o nosso espetáculo *Fátima, O Dia em que o Sol bailou*», contam os coreógrafos. O grande propósito da *Vortice Dance Company* é «criar um formato artístico inovador que reflita a essência da Mensagem de Fátima na sua plenitude: o Ontem, o Hoje e o Amanhã tocados pela força mobilizadora da Fé e da Oração; um espetáculo diferente que seja transversal às diferentes gerações».

Outro grande objetivo é anunciado: «Que a obra chegue ao público nacional e in-

ternacional, que mobilize a população local pela participação direta ou indireta na produção do espetáculo e que, um dia, se volte a repetir!».

A *Vortice Dance Company* viu o seu trabalho ser reconhecido internacionalmente por entidades como a UNESCO, as Presidências da República da Finlândia e da Letónia, o Príncipe Takamado, no Japão, a Prima Ballerina Maya Plisetskaya, entre outros.

Cátia Filipe

### A PEÇA DO MÊS

## Cruz peitoral de D. Alberto Cosme do Amaral



MSF, inv. n.º 507-JOA.I.35

Autor desconhecido, século XX  
Prata e prata dourada  
14,8 x 9 x 1,4 cm (cruz)  
58,5 cm (fio)

A Cruz Peitoral foi oferecida, juntamente com um báculo, a D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria, em Kevelaer, diocese de Münster (Alemanha), aquando do VIII Congresso do Círculo dos Amigos de Fátima (17 e 18 de setembro de 1977).

O crucifixo, de prata dourada, apresenta, no verso, as armas episcopais do prelado leiriense e, no anverso, a imagem relevada de Jesus Cristo. Na parte posterior foi fixada uma estrutura retangular, de prata, onde se inscreve um programa iconográfico alusivo à História e Mensagem de Fátima: ali se representam os três videntes, o Anjo de Portugal, que segura um cálice na mão, e a Senhora de Fátima sobre uma azinheira estilizada. A iconografia completa-se com a inclusão das insígnias episcopais: o anel pastoral, a mitra e o báculo, de onde parecem nascer ramos de oliveira como alusão à paz a que se refere a Mensagem de Fátima.

Secção de Arte e Património  
Museu do Santuário de Fátima

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

#### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN: 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

#### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
Administração: [vozdafatima@fatima.pt](mailto:vozdafatima@fatima.pt)  
Revisão Linguística: Carla Abreu Vaz  
Redação: [ccs@fatima.pt](mailto:ccs@fatima.pt)  
[www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)

#### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

#### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")  
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Santificados em Cristo: dom e tarefa

# Memória do quinto ciclo do itinerário temático para a celebração do Centenário das Aparições de Fátima

O tema do quinto ciclo do itinerário temático que tem guiado, desde 2010, a vida do Santuário de Fátima ao longo do septenário celebrativo do centenário das aparições, que ocorrerá em 2017, partiu do apelo de Nossa Senhora à oração no momento final da aparição de agosto – «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores» – e cristalizou-se nas palavras «Santificados em Cristo». À exortação da Senhora, que penetrou profundamente no coração dos pastorinhos e transfigurou radicalmente as suas vidas, subjaz a referência à comunhão dos santos e, indiretamente, à santidade a que a Igreja é chamada. Ela está, pois, vocacionada na sua totalidade para participar da santidade de Deus – o único que é verdadeiramente Santo –, que é oferecida ao ser humano como *dom* e *lhe* é pedida como *tarefa*. Este tema perpassou e ritmou a vivência pastoral, teológica e cultural do Santuário, refletindo-se nas múltiplas propostas aí oferecidas aos peregrinos, as quais plasmaram celebrativa, reflexiva e plasticamente essa enunciação temática e seus desdobramentos.

Os elementos de mais imediata percepção do tema anual foram os que, no recinto de oração, para ele procuraram despertar os peregrinos e imergi-los na sua vivência: por um lado, as *Catequeses Murais* por meio das quais foi sinalizado e explicitado; por outro, o convite à oração que o *Itinerário do Peregrino* consubstancia e através do qual se procurou propor um primeiro espaço de acolhimento do convite da Senhora do Rosário à oração e ao sacrifício, à adoração e à compaixão, a uma vida centrada em

Deus e conducente ao serviço dos outros, elementos centrais para uma assimilação vital do apelo à santidade que Fátima recorda e reitera.

Como tema do ano pastoral,

Ciclo de Conferências e o Simpósio Teológico-Pastoral. No primeiro, apresentou-se o itinerário deste quinto ciclo, acenando às múltiplas e complementares unidades temáticas derivadas

fundá-las teologicamente a partir do acontecimento Fátima. Por seu lado, o Simpósio Teológico-Pastoral constituiu-se como lugar privilegiado para essa leitura teológica e pastoral, de caráter científico e académico, da santidade divina de que participamos, refletindo-a enquanto “dom de Deus”, “resposta humana” e caminho de “transformação do mundo”.

Inspirada naquele mesmo acontecimento-referência que norteou o ano pastoral – a quarta aparição mariana –, a exposição «Neste vale de lágrimas», patente ao público de 29 de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015 no *Convívium* de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, propôs aos visitantes uma reflexão sobre o contexto político e ideológico que à época marcava o país e o mundo, suscitada por um percurso a três tempos: a apresentação das perspectivas sob as quais os acontecimentos daquele agosto foram lidos (a crença e a anticlerical); a memória dos trágicos conflitos bélicos do século XX (a Primeira e a Segunda Grandes Guerras e a Guerra Colonial); e o caminho indicado por Maria para o alcance da paz (a oração do rosário).

O ciclo pastoral que agora termina compreendeu ainda a inauguração de um evento particularmente significativo: a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses portuguesas, iniciada a 13 de maio de 2015 e com término previsto para o mesmo dia de 2016, cujo propósito se prende com o desejo de envolver a totalidade das dioceses portuguesas na celebração do centenário e ajudar as comunidades cristãs a conhecer mais profundamente e

a viver intensa e renovadamente a mensagem e a espiritualidade fatimitas.

Do ponto de vista catequético e formativo, o *Curso sobre a Mensagem de Fátima* tem-se assumido como um instrumento particularmente eficaz para o aprofundamento do conhecimento da Mensagem; teve este ano mais três edições, indo já na oitava. Por outro lado, destaque-se o elenco de publicações que o Santuário editou ao longo deste ciclo: o *Itinerário Temático do Centenário das Aparições de Fátima: 5.º ciclo*, com um conjunto de perspectivas de reflexão sobre o tema do ano e de subsídios vários para a sua vivência e celebração; o volume *Envolvidos no amor de Deus pelo mundo: experiência de Deus e responsabilidade humana*, coordenado por Ana Jorge e José Eduardo Borges de Pinho, onde se reúnem as conferências e intervenções realizadas nas duas iniciativas de âmbito teológico empreendidas com vista ao aprofundamento do tema do ano pastoral de 2013-2014; a revista cultural *Fátima XXI*, que, com dois novos números, prossegue o seu intuito de comunicar o acontecimento que Fátima é sob um ponto de vista reflexivo, pluridisciplinar e artístico, numa abordagem eminentemente cultural.

Versando sobre o tema «Santificados em Cristo», o quinto ciclo deste septenário preparativo e já celebrativo do centenário procurou relevar o sentido e as implicações da mensagem fatimita como apelo à santidade e como “escola de santidade”, santidade em que o dom de Deus e a resposta humana se encontram numa fecunda transformação e reconstrução da humanidade que somos e do mundo em que vivemos.

André Pereira,  
Serviço Executivo do Centenário



a expressão «Santificados em Cristo» ocasionou três eventos nucleares de cariz reflexivo, no âmbito de uma leitura teológica dos seus conteúdos: a jornada de abertura do ano pastoral, o

do seu enunciado fundamental. Estas foram objeto de particulares atenção e reflexão no Ciclo de Conferências, em que, a um ritmo mensal, de dezembro a abril, se procurou relê-las e apro-

## Fátima dos Pequenos

N.º 419 – novembro de 2015



Olá, amiguinhos!

Estamos em novembro e caem muitas folhas das árvores para nos dizerem que se estão a despir para fazer um grande descanso, tão grande como o outono. É como se fossem dormir, para acordar no começo da primavera cheiinhas de força, com novos rebentos, para dar novos frutos.

E já pensastes como é curioso: enquanto as árvores vão descansar, nós vamos trabalhar! Não é verdade que a partir de setembro é o começo dos grandes traba-

lhos escolares, e da catequese, e não só? Mas vede como Deus é maravilhoso: quando nós estávamos mais aliviados dos estudos e trabalhos, e em férias, Deus dava-nos os frutos, as sombras e a frescura das árvores; agora que temos de recolher para trabalhar, que não temos tempo para piqueniques, nem passeios, Ele despe as árvores para descansarem e depois acordarem mais fortalecidas, para nos darem, de novo, a sua frescura e os seus frutos, mais tarde. Não achais maravilhoso? A caminho da escola, quando pisardes uma folha seca, lembrai-vos disto: “como Deus cuida de tudo e pensa em

nós! Nem uma folhinha como esta cai sem a permissão de Deus!...”

Deus, de facto, pensa em tudo. Muito especialmente pensa e cuida de nós, porque somos seus filhos. E isto devia dar-nos uma enorme alegria e gerar em nós muita confiança. Pois se Deus pensa em mim, se eu também pensar n’Ele, não me esqueço que sou seu filho e faço a sua vontade, como não hei de viver seguro e feliz, sabendo que Deus está comigo em cada instante?

Os Pastorinhos de Fátima acreditaram que Deus estava com eles em cada instante. E, por isso, eles não desviavam de

Deus o seu pensamento, principalmente o Francisco: muito gostava ele de se esconder detrás de alguma parede ou, lá no monte, detrás de algum silvado, para estar mais a sós com Nosso Senhor que estava com ele! E o que é que o Francisco fazia? Queria ser companhia para Deus, rezava para O consolar e Lhe dar alegria. E sabem? Quando fazemos companhia a Nosso Senhor que está conosco, quando pomos o nosso pensamento em Deus, não nos cansamos; pelo contrário, descansamos. Descansamos, assim como as árvores descansam durante o outono. Descansamos para ganharmos mais

força para darmos frutos, tal como as árvores. E, como sabeis, os nossos frutos são as nossas boas obras.

Então vale mesmo a pena descansar em Deus; lembrar-me de que Deus está comigo em cada instante; e se eu tirar tempo para estar com Ele, que bom, eu darei mais frutos de boas obras. Os Pastorinhos de Fátima acreditaram nisto e eu também acredito. Eles viveram assim e eu quero fazer um esforço para os imitar. E vós? Vá lá, arriscaí que vale a pena!

Até ao próximo mês, se Deus quiser.

Ir. Maria Isolinda

# Ano Santo da Misericórdia

O Papa Francisco proclamou que durante o próximo ano de 2016 a Igreja vai celebrar um Jubileu Extraordinário da Misericórdia, com início no dia 8 de dezembro de 2015, Solenidade da Imaculada Conceição, terminando na Solenidade de Cristo Rei a 20 de novembro de 2016.

O Papa Francisco diz que os santuários são lugar onde os peregrinos, tocados pela graça de Deus, encontram o caminho da conversão. Por isso, durante o próximo ano viveremos no Santuário de Fátima o feliz acaso da união entre o tema do ano pastoral “Eu vim para que tenham vida” e o tema deste jubileu da misericórdia para a Igreja: “Misericordiosos como o Pai”. Na verdade, a misericórdia de Deus é a fonte constante de vida para o homem, pois é essa misericórdia que nos concede a graça para a conversão permanente.

Na bula de proclamação o Santo Padre anuncia a abertura da Porta Santa em Roma no dia 8 de dezembro e indica o domingo seguinte, terceiro do advento, para a abertura da porta santa na catedral de cada Diocese e outras igrejas de significado especial. Esta Porta Santa, segundo o Papa Francisco, será uma porta da misericórdia «onde qualquer pessoa que entre poderá experimentar o amor de Deus que consola, perdoa e dá esperança».

D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, determinou que na Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, seja também aberta uma porta santa, a porta de S. Tomé, no

dia 8 de dezembro, ocasião de grande afluência de peregrinos, na missa presidida por D. António Marto, que no domingo seguinte abrirá a porta santa na Catedral de Leiria.

Sinal importante de um ano Santo é a peregrinação, espelho da vida do homem que caminha, com empenho e sacrifício, para uma meta sonhada, que este ano se concretiza na misericórdia de Deus que nos abraça mas também na nossa própria misericórdia no encontro com os outros com quem nos cruzamos nos caminhos da vida. Ser peregrino de Fátima implica, então, procurar a misericórdia de Deus e, pela conversão pessoal, ser sinal de misericórdia, de consolação e de solidariedade para com todas as pessoas que cruzam os nossos caminhos.

Entre as várias iniciativas que o santo padre propõe há uma que se destaca pela sua importância no Santuário de Fátima que é a celebração do sacramento da reconciliação. Diz o santo padre: «Há muitas pessoas – e, em grande número, jovens – que estão a aproximar-se do sacramento da Reconciliação e que frequentemente, nesta experiência, reencontram o caminho para voltar ao Senhor, viver um momento de intensa oração e redescobrir o sentido da sua vida. Com convicção, ponhamos novamente no centro o sacramento da Reconciliação, porque permite tocar sensivelmente a grandeza da misericórdia».

Com os apelos de Nossa Senhora à conversão, o sacramento da reconciliação sempre foi um

dos aspetos fundamentais da pastoral no Santuário de Fátima, não apenas pela disponibilidade de sacerdotes para a celebração deste sacramento mas também pela criação de espaços acolhedores para a sua digna celebração no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade. No Santuário as pessoas encontram um verdadeiro oásis de paz e de misericórdia que renova e alenta a sua vida.

Papel importante neste ano santo é dado também pelo santo padre a Maria quando escreve: «O pensamento volta-se agora para a Mãe da Misericórdia. A doçura do seu olhar nos acompanhe neste Ano Santo, para podermos todos nós redescobrir a alegria da ternura de Deus. Ninguém, como Maria, conheceu a profundidade do mistério de Deus feito homem. Na sua vida, tudo foi plasmado pela presença da misericórdia feita carne. A Mãe do Crucificado Ressuscitado entrou no santuário da misericórdia divina, porque participou intimamente no mistério do seu amor».

Foi esta Mãe de Misericórdia que desceu à Cova da Iria, para recordar a humanidade da necessidade da conversão como resposta à Graça e à Misericórdia que Deus concede à humanidade. Os apelos à oração pela paz e à reparação como caminho de conversão são o itinerário da verdadeira peregrinação da humanidade que caminha para a casa do Pai, confiada no amor com que Ele acolhe todos os seus filhos.

Pe. Francisco Pereira

Jornada de Abertura do Ano Pastoral de 2015-2016

## Eu vim para que tenham vida

A Jornada de Abertura do Ano Pastoral de 2015-2016 terá lugar na tarde do dia 28 de novembro, sábado, no Salão do Bom Pastor do Centro Pastoral de Paulo VI. A iniciativa marca oficialmente o início de mais um ano pastoral no Santuário de Fátima, o sexto do septenário celebrativo do Centenário das Aparições.

A proposta pastoral para o ano de 2015-2016 terá por tema a expressão joanina “Eu vim para que tenham vida” e refletirá particularmente no tema da celebração, tendo por acontecimento de referência a aparição de Nossa Senhora em setembro.

A Jornada começará por abrir oficialmente, pelas 14h30, a exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917, Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima, no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Seguir-se-á a Sessão de Apresentação do tema do ano, ao cargo de D. Virgílio do Nascimento Antunes, bispo de Coimbra, pelas 15h45. Na Sessão de Apresentação, intervirão ainda o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, e o reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas. O apontamento musical ficará a cargo do Coro do Santuário.

Exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917

## Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima

No 6.º ano da celebração do Centenário das Aparições de Fátima, o Santuário abre ao público a exposição temporária evocativa da aparição de setembro de 1917, no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade. A exposição, de entrada livre, é comissariada por Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, e estará patente de 28 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016, todos os dias das 9h00 às 19h00.

A sinopse da exposição remete para o cruzamento das noções de peregrinação e de santidade: «De pés firmes porque sulcaram a Terra, os peregrinos de Fátima olham para o Céu. Entre a Terra e o Céu, tantos nomes que um dia experimentarão Fátima como lugar de santidade».

A última exposição temporária, *Neste vale de lágrimas*, dedicada à evocação da aparição de agosto de 1917, contou com a visita de mais de 300 000 visitantes.

Padre Messias Dias Coelho

## Uma vida inteira a estudar e a difundir a Mensagem de Fátima

Após 88 anos de vida e 65 de sacerdócio, faleceu, no dia 28 de agosto deste ano, o Padre Dr. Messias Dias Coelho, pároco de Pínzio, diocese da Guarda, sua cidade natal, grande estudioso da história das aparições de Fátima e difusor da sua Mensagem.

Presidiu às exéquias D. Manuel Felício, Bispo da Guarda, que se referiu ao Padre Messias como “apaixonado pela figura

da Mãe do Céu e, em particular, pela Mensagem de Fátima”.

No Instituto *Marianum*, de Roma, Messias Dias Coelho recebeu a licenciatura, com uma tese sobre os interrogatórios aos pastorinhos de Fátima, do Padre Formigão. Fundou e dirigiu, até ao fim da vida, o jornal “Mensagem de Fátima”. Escreveu várias obras, entre as quais “O que falta para a conversão da Rússia: Exposição da mensagem de

Fátima” (1959) e “Diálogos de Fátima”, com sucessivas edições, “um ótimo instrumento de divulgação desta mensagem”, que a diocese da Guarda reeditou, ultimamente, para a visita da Imagem da Virgem Peregrina à diocese.

O Santuário, que se fez representar, agradece ao Senhor e a Nossa Senhora de Fátima a dedicação deste sacerdote à Mensagem.



## Santuário tem novo capelão de língua espanhola

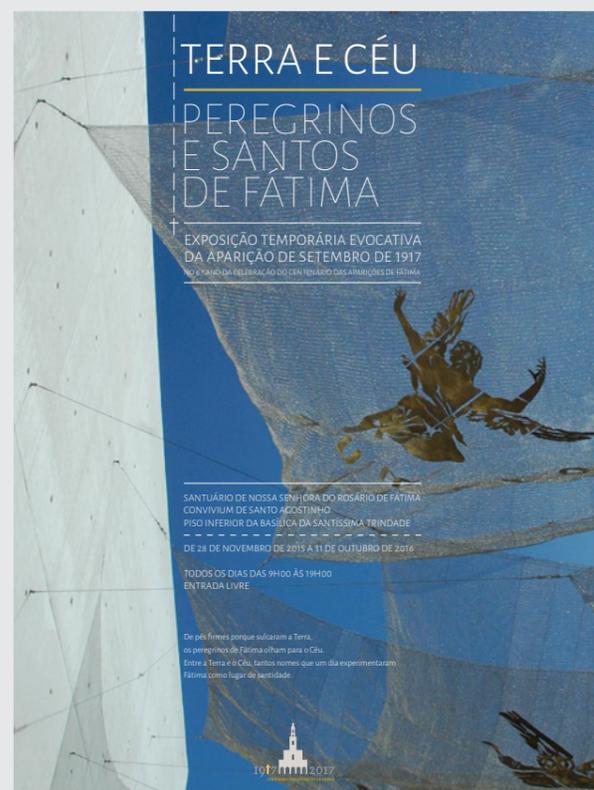
No passado dia 13 de outubro, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, nomeou capelão do Santuário de Fátima, com entrada imediata em funções, o P. Dr. Héctor Alfonso Ramírez Sans Cerrada.

Esta nomeação ocorre, depois de obtida a anuência do Bispo de Getafe, diocese de proveniência do novo capelão, na sequência de uma colaboração que o sacerdote vinha a prestar há algum tempo ao Santuário de Fátima no serviço de Confissões e na celebração da Eucaristia

para os peregrinos de língua espanhola.

O Santuário encontrava-se privado de capelão de língua espanhola há vários anos, apesar das muitas diligências encetadas na procura de solução para suprir esta necessidade tão importante no âmbito do acolhimento aos peregrinos de língua espanhola.

A direção da *Voz da Fátima* saúda o P. Héctor Cerrada e faz votos para que tenha um fecundo apostolado no Santuário de Fátima.



## IMAGEM PEREGRINA PERCORRE PORTUGAL

## Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima atrai multidões e deixou mensagem

A Imagem Peregrina de Nossa Senhora, em visita pelas dioceses de Portugal, esteve na Guarda, de 27 de setembro a 11 de outubro. D. Manuel Felício, bispo da Guarda, acompanhou a Imagem pelos 15 lugares visitados e deixou o testemunho de uma «multidão em festa» para receber Nossa Senhora.

«Houve multidões a recebê-la e a acompanhá-la, que fizeram festa e guardaram na alma, com desejo de a aplicar nas suas vidas, a Mensagem de Nossa Senhora aos três pastorinhos.

A passagem desta Imagem de Nossa Senhora por todos os concelhos da nossa Diocese e o tempo de 24 horas que permaneceu em cada um deles marcaram, em geral, as pessoas e as instituições; foram mensagens para dentro e para fora das comunidades cristãs. As ruas engalanaram-se com cores, luz e vida, para as recepções e despedidas e para as procissões; os espaços litúrgicos e outros prepararam-se para celebrar a passagem da Imagem Peregrina da Mãe do Céu; as autoridades públicas e os representantes das instituições acompanharam esses momentos. Regista-se que as corporações dos Bombeiros espalhadas pela Diocese fizeram questão de acompanhar sempre a Imagem, quer conduzindo o carro que a transportava quer transportando-



-a pelas ruas das localidades quer fazendo guarda de honra. As diferentes comunidades paroquiais congregaram-se à volta da Imagem de Nossa Senhora, dando assim bom testemunho de comunhão. Em geral, cada arcebispo fez boa experiência do que deve ser a comunhão na Fé das suas várias paróquias e também do serviço à sociedade em geral que o testemunho da comunhão representa.

Foram crianças, adolescentes, jovens e famílias, sem esquecer o mais avançados na idade, a viverem, com invulgares expressões de entusiasmo, a alegria do encontro com a Imagem da Mãe do Céu e através dela com a Pessoa de Jesus Cristo e o Mistério de Deus, Trindade Santíssima.

A Imagem de Nossa Senhora veio, chamou as pessoas e elas responderam à chamada, assim como as instituições. Partiu e deixou-nos a sua bela mensagem plena de atualidade.

Agora fica-nos a responsabilidade de continuarmos a nossa resposta aos apelos de oração e de conversão que mudaram o mundo há quase um século atrás e que também podem mudar as sociedades de hoje em muitos aspetos que não ajudam a vida das pessoas, se nós nos empenharmos a sério, como fizeram os três pastorinhos».

## Entrega simbólica: a Chave de Manteigas

Como gesto simbólico dos laços afetivos gerados pela presença da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima em Manteigas (diocese da Guarda), o presidente da Câmara Municipal daquela localidade entregou ao reitor do Santuário de Fátima a chave do município. A entrega, que recordou a jornada do dia 8 de outubro, foi realizada em Fátima, no dia 12 do mesmo mês. A chave, de cristal, mede cerca de 19 cm e tem inscritas na parte superior as armas da Vila de Manteigas.

Secção de Arte e Património

## Apostolado da Oração peregrinou ao Santuário de Fátima



D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga, presidiu à peregrinação nacional do Apostolado da Oração (A.O.), a 11 de outubro, e apelou aos agentes da pastoral para não se deixarem vencer por um cansaço que o ativismo cultural possa trazer. O arcebispo de Braga falou aos 60 000 peregrinos presentes sobre o papa Francisco enquanto referência pela sua entrega à oração, incentivando mesmo a que rezem

por ele: «Impressiona a sua insistência. Estou certo de que está a ser totalmente genuíno. No meio de tantos problemas, de tantos cansaços e asneiras, a oração é o descanso merecido junto de Deus», afirmou D. Jorge Ortiga.

«O verdadeiro apostolado é a oração. Mas o nome não é suficiente», salientou o arcebispo de Braga, insistindo na ideia de que compete aos fiéis uma verdadeira união com o Santo Padre,

na oração pelas suas intenções.

O A.O. apresenta-se como «uma rede mundial de oração e ação para responder aos desafios da humanidade dentro da missão da Igreja» e pretende, assim, «formar homens e mulheres unidos a Cristo, esclarecidos na própria fé e disponíveis para servir a Igreja no seu ambiente quotidiano».

Cátia Filipe

## 60.ª Peregrinação do Rosário e da Família Dominicana ao Santuário de Fátima

A Peregrinação Nacional do Rosário e da Família Dominicana ao Santuário de Fátima realizou-se nos dias 26 e 27 de setembro.

A peregrinação teve como tema «Domingos: governo, espiritualidade e liberdade». Como vem sendo tradição, o encontro teve início na tarde de sábado, junto à Cruz Alta, e continuou com a saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Apa-

rições. No salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, teve lugar a Festa da Família Dominicana que antecedeu a recitação do rosário e a procissão das velas. O primeiro dia de peregrinação terminou com a via-sacra nos Valinhos.

O domingo começou com uma oração comunitária no Centro Pastoral de Paulo VI; seguiu-se o rosário e a eucaristia, no re-

cinto de oração, presidida por D. José Traquina, bispo-auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

Na consagração ao Imaculado Coração de Maria houve um compromisso de «viver como bons cristãos, fiéis a Deus, à Igreja e ao sumo Pontífice». Neste encontro estiveram presentes 3 000 pessoas.

Cátia Filipe



«Somos moldados e guiados, pelo que amamos» foi o lema da Bênção das Motas, no passado dia 27 de setembro, que decorreu num dos espaços do Santuário de Fátima. Estiveram presentes 20 000 motards.

## Conselho Nacional

Nos dias 4 e 5 de setembro teve lugar a reunião do Conselho Nacional (CN) do MMF que contou com a participação de representantes de dezasseis dos dezanove secretariados diocesanos.

O Secretariado Nacional (SN), na pessoa do seu presidente e dos responsáveis dos diferentes setores e pastorais, apresentou o resumo sucinto das atividades desenvolvidas durante o ano, salientando os Dias de Deserto, os Retiros de Doentes, as Férias para Pais com Filhos com Deficiência, as

Adorações com crianças e adolescentes e as atividades desenvolvidas pelos Jovens.

Foi feita a avaliação e partilha das atividades realizadas durante o ano, ao nível nacional, diocesano e paroquial bem como a programação das atividades para o novo ano e ainda a eleição do novo presidente do SN.

Todos os secretariados referiram a disponibilidade para a preparação e acompanhamento da Imagem Peregrina bem como as atividades desenvolvidas para responder aos apelos de Nossa Senhora aqui em Fátima, que

estão tão atuais como há cem anos, no que se refere à necessidade de oração, penitência e sacrifício para a obtenção da paz, da conversão dos pecadores e da salvação das almas.

Foi eleito presidente do SN, para o próximo triénio, o enfermeiro Nuno Neves, atual responsável da Pastoral dos Doentes. Foi proposto e aprovado por unanimidade que, para além do voto de louvor que vai ser laborado em ata, o presidente cessante, Manuel Fragoso do Mar, seja nomeado Presidente Honorário do MMF.

## Conclusões

Considerando a partilha dos secretariados diocesanos sobre as ações desenvolvidas no ano pastoral de 2014-2015 e as ações programadas para 2015-2016 bem como as respostas ao inquérito remetido aos secretariados e à delegação do Conselho Nacional, tecemos as seguintes conclusões:

– Necessitamos de uma boa organização ao nível nacional, diocesano e paroquial para que a Mensagem de Fátima seja mais conhecida e vivida. Para tal, os secretariados diocesanos devem ter uma maior proximidade aos secretariados paroquiais e ao secretariado nacional, uma vez que somos todos uma só família que se deve unir nos diversos campos apostólicos.

– A exemplo do que foi proposto no ano passado para o apostolado dos Doentes (a estruturação da equipa ao nível diocesano, sugerindo-se um responsável, um adjunto e delegados por zonas pastorais da diocese), há que reforçar esta dinâmica, e seria bom aplicar a mesma metodologia, sempre que possível, aos apostolados da Oração e das Peregrinações bem como aos setores das Crianças e dos Jovens.

– Os secretariados diocesanos devem apoiar os responsáveis diocesanos e paroquiais para que estes participem nos encontros de formação que o secretariado nacional promove para os respetivos campos apostólicos.

– Embora os setores dos Jovens e das Crianças (pequenos mensageiros) tenham a sua formação específica, estes devem manter a unidade nos diversos campos apostólicos do Movimento.

### Campos Apostólicos:

**Oração:** fomentar nas paróquias a vivência dos Cinco Primeiros Sábados e a Adoração Eucarística bem como a participação nos retiros e encontros para responsáveis e mensageiros.

– **Pequenos Mensageiros:** ter presente que foi a pequenos mensageiros que o Anjo e Nossa Senhora confiaram a Mensagem de Fátima. A Adoração Eucarística tem feito muito bem.

Há que fazer um esforço para a constituição de grupos de Pequenos Mensageiros e para a dinamização da Adoração Eucarística com as crianças.

**Peregrinações:** rever e programar a forma de preparar e par-

ticipar na peregrinação nacional.

– **Dias de Deserto:** o número de pessoas tem aumentado. Entretanto, para uma melhor vivência, temos de nos organizar de forma a não se ultrapassar o número de 200 peregrinos em cada dia. Para isso, com antecedência, devem os responsáveis perguntar ao secretariado nacional se há possibilidades na data que pretendem e não assumir compromissos definitivos com autocarros ou número de pessoas, antes de ouvir o secretariado nacional. Neste ano de 2015, alguns grupos fizeram isto e com bom resultado.

– **Peregrinações de Idosos:** há que dar um pouco mais de atenção a estas peregrinações. Por vezes, são pessoas sem apoio familiar e que necessitam de ajuda moral e espiritual. Tem havido muitas graças nestas peregrinações.

**Doentes e Deficientes Físicos:** há urgência em rever e programar o apostolado com os doentes, nas paróquias, não se limitando ao convite por vezes tardiamente para retiros. Há pessoas que chegam ao Santuário sem saberem que vêm fazer um retiro.

– Verifica-se todos os anos a repetição de pessoas nos retiros, sem doenças que o justifiquem.

Tem sido dito que só pessoas em situações de gravidade podem repetir o retiro e doentes com acompanhante só em situações de grave dependência. Devem, por isso, evitar-se as repetições. Estas são determinações

do Santuário, no sentido de se promover o bom acolhimento e a boa organização e, acima de tudo, a justa gestão dos recursos.

– Na equipa para os retiros, também há que rever o perfil das pessoas que se convidam. Tem havido retiros em que algumas dessas pessoas não sabem a que vêm nem têm condições físicas e formação moral ou religiosa para um trabalho espiritual com doentes.

– Do mesmo modo, os doentes devem ser preparados para o retiro, com alguma informação sobre o mesmo. O mesmo acontece com os membros da equipa que devem ter formação sobre o trabalho que vêm fazer, sabendo assim, qual o seu papel aquando da distribuição de tarefas.

– Sob a coordenação do MMF, há que pedir colaboração aos ministros extraordinários da comunhão, aos membros das conferências de São Vicente de Paulo ou a outras pessoas que lidam com doentes.

– **Férias para pais com filhos portadores de deficiência:** A Reitoria do Santuário confiou ao Movimento a logística desta atividade. Pede-se aos secretariados diocesanos e paroquiais que se esforcem por assumir este apostolado como fazem para os retiros com doentes.

Todo este trabalho pede muita generosidade e como a Reitoria confia em nós é bom respondermos-lhe da melhor forma possível.

Secretariado Nacional

## Para que tenham vida

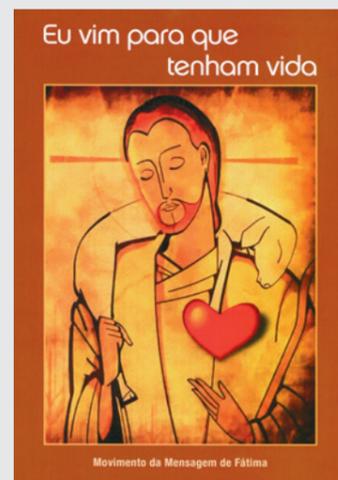
Na preparação do Centenário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, em Fátima, aos pastorinhos Jacinta, Francisco e Lúcia – os dois primeiros já beatificados pelo Papa São João Paulo II e Lúcia com o processo de beatificação a caminho –, somos convidados a rezar e a viver este ano pastoral o tema “Eu vim para que tenham vida”, mistério dito por Jesus na parábola do Bom Pastor (Jo 10,10).

Jesus, que é a Vida, afirmou que o seu amor por nós e pela humanidade O levava, como Bom Pastor, a fazer tudo para que todos tivessem a vida e vida em abundância. Este é um desejo que nasce do mais íntimo do seu Coração de Salvador e Redentor, de Cordeiro que Se deixa imolar por amor, de Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas, de Vítima oferecida em holocausto. Tudo começou no seio da Trindade quando o amor louco e apaixonado de Deus, uno e trino, decidiu a redenção e a Encarnação do Verbo que, ao entrar no mundo, disse: «Eis-Me aqui ó Pai para fazer a tua vontade». E a vontade do Pai foi a sua entrega pelo mundo, pela humanidade num projeto divino de misericórdia e no desejo de que todos tenham a vida divina, a salvação, a graça. Esta vida, participação da vida trinitária, veio até cada um de nós no dia do nosso batismo e vai sendo alimentada pela oração e pelos sacramentos, sobretudo pela Eucaristia, em que comungamos Aquele que é a Vida, que Se faz alimento para que tenhamos em nós a sua vida divina. O sonho de Jesus, quando afirmou «eu vim trazer o fogo à terra e que quero eu senão que ele se acenda», mostra bem o seu desejo de que, conhecendo-O, participemos da Vida que Ele é, da Palavra que Ele é, do Amor que Ele é. Veio para que tenhamos a vida e a tenhamos em abundância. Por isso Ele diz que é a Videira e nós os ramos para que a seiva divina, a vida divina, passe e viva em nós, que fazemos parte da Videira verdadeira.

Mergulhados na Trindade pelo dom do batismo e sendo templos vivos da Trindade, o nosso ser, o nosso coração torna-se sacrário divino do amor uno e trino. Mas Ele foi o “grão de trigo” que morreu para que essa vida chegasse a nós, vivesse em nós. Daí o convite a que nós mesmos sejamos como os “grãos de trigo”, que aceitam morrer, para o capricho, para o egoísmo, para o orgulho, para o comodismo, para as paixões desordenadas, e que demos a vida aos outros, através da nossa oblação, do nosso serviço, do nosso amor, da nossa entrega. Sem passar pelo dom que implica sempre o mistério da cruz e da morte não seremos vida, porque não ressuscitamos com Jesus. É na sua Ressurreição que Ele Se torna vida das nossas vidas.

O Coração de Cristo continua a ser fonte aberta sempre a jorrar a vida divina, a jorrar torrentes de misericórdia e de graça. Temos de ir a esse Coração buscar a vida divina que precisamos para nós e para os outros e, o Espírito Santo, que é água viva sempre a jorrar, fonte de santidade e de graça, age em nós para nos conceder a vida da Trindade. Ele é o Espírito que dá vida em abundância que vem do Coração da Trindade. E Nossa Senhora, a Mãe de Jesus, a Mãe da divina graça, quer conduzir-nos à fonte divina para que, renunciando ao pecado, vivamos com Ela e por Ela, a vida de Deus em nós.

Pe. Dário Pedrosa



O Boletim é uma ajuda para um apostolado organizado da mensagem de Fátima ao nível nacional, conforme os estatutos e regulamento do Movimento, e tem esquemas para reuniões quinzenais ou mensais de jovens, ou menos jovens, e para os pequenos mensageiros. Tem também textos de apoio sobre o tema do próximo ano: Eu vim para que tenham vida.

Os secretariados paroquiais podem adquiri-lo, a um preço acessível, nos seus secretariados diocesanos e, na falta destes, no secretariado nacional:

**Santuário de Fátima**  
Apartado 31  
2496-908 Fátima  
Tel. 249 539 679  
E-mail: mmf@fatima.pt

**Movimento em notícia**

## Coimbra – Conselho Diocesano do MMF – 10-10-2015

Após a recitação de Laudes e as apresentações, o Pe. Manuel Antunes, ladeado pelo Enf. Nuno Neves, recém-eleito presidente nacional do MMF, iniciou a sua reflexão sobre o tema evangélico “Eu vim para que tenham Vida e a tenham em abundância” (Jo 10, 10)

Referindo-se a Cristo como Fonte dessa Vida, foi buscar outras passagens bíblicas que complementam esta verdade: as parábolas da ovelha perdida e do Bom Pastor, da Videira e dos ramos, não esquecendo também o encontro de Cristo com a Samaritana e com o publicano Zaquieu, além da inevitável referência aos Pastorinhos.

Todos estes exemplos servem para mostrar aos Mensageiros que, se querem envolver-se num apostolado genuíno, convincente, têm de estar ligados à Videira (Cristo), de contrário não passarão de ramos secos, mortos; tudo resumido, o seu apostolado será seco, oco. O Pe. Manuel Antunes lembrou também a insistência de Cristo junto da Samaritana, a qual se transformou ela própria em fonte de Água Viva. Um trágico exemplo de quem, podendo saciar-se de Água Viva, se recusou a bebê-La foi o de Judas Iscariotes, o discípulo traidor. No exemplo de Zaquieu podemos comprovar como, à semelhança da Samaritana, a Água Viva transformou um pecador público, um ladrão, em



fiel discípulo de Cristo.

Interviu depois o Enf. Nuno Neves, presidente nacional indigitado, referindo-se às reações dos Pastorinhos perante as aparições e a Mensagem que lhes foi entregue. Concluiu chamando a atenção dos membros dos secretariados paroquiais para a necessidade de se organizarem melhor, a fim de se trabalhar com mais eficácia, sem desperdiçar energias, sem rivalidades, sem invejas ou ciúmes, sem má-língua, com vista a um apostolado mais abrangente nas paróquias e fora delas

Antes da Missa procedeu-se à eleição do novo presidente diocesano do MMF, tendo a escolha recaído na reeleição do Dr. Pedro Madeira, o qual agradeceu a confiança que a assembleia depositava nele, prometendo, por sua vez, empenhar-se para que o MMF se alargue na diocese de

Coimbra e dê frutos cada vez mais abundantes.

Depois do almoço, cada secretariado apresentou o seu relatório de atividades referente a 2014/2015 e os projetos para 2015/2016,

A equipa diocesana manifestou o seu agradecimento a todos os secretariados aqui representados assim como ao Cón. João Castelhana pela cedência do salão paroquial. Agradece também ao Pe. Manuel Antunes e ao Enf. Nuno Neves pela presença ativa neste conselho diocesano.

Confiantes no trabalho de divulgação da Mensagem de Fátima, reiteramos as nossas saudações.

*Pela Direção,  
Pedro Silvestre Madeira  
Presidente do Secretariado  
Diocesano de Coimbra do MMF*

## Obrigada Senhor

Senhor, no silêncio do meu coração, quero dizer que Te amo muito, embora por vezes não o saiba demonstrar, pois são tantas as situações em que me esqueço de Te agradecer o bem que realizas em mim, as coisas que me tens concedido, aquilo que me tens permitido conquistar, tudo fruto das Tuas imensas bênçãos.

Obrigada por abençoares sempre as minhas mãos, nas tarefas que realizo ao serviço do próximo e do Teu Reino...

Obrigada por abençoares os meus ouvidos, para que eu saiba ouvir quem necessita de atenção...

Obrigada por abençoares a minha boca, para que dela possam sair palavras de conforto...

Obrigada por permitires que eu possa sorrir e, de alguma forma, melhorar a vida de alguém...

Obrigada por todas as pessoas que tens colocado no meu caminho ao longo da minha vida, e que tanto me têm ensinado e amado...

Quero agradecer-Te, também, pelas provações colocadas na minha vida, pois, embora muitas vezes as tenha considerado injustas e até mesmo muito

cruéis, foram elas que me fizeram aproximar de Ti e me permitiram passar a sentir sempre a Tua presença...

Sim, sinto realmente a Tua presença em mim, algo que não consigo explicar, que as palavras não traduzem, mas que é tão bom...

Agradeço e reconheço que Tu, Senhor, tantas vezes escreves certo por linhas tortas...

Foi preciso passar por um cancro, há nove anos, para Te redescobrir... para me fazeres acordar para a Vida, que és Tu... pois agora sei bem, que Tu, Senhor, és sem sombra de dúvidas o Caminho, a Verdade e a Vida...

Neste processo da doença, com os tratamentos, tanto me tiraste..., para depois tudo me dares. Despojaste-me da mulher velha, para me fazeres renascer mulher nova, em Ti...

E por Ti, estou disposta a ir até onde me quiseres levar, pois em Ti confio e a Ti entrego a minha vida, para que dela faças um ato contínuo de louvor, por muitos ou poucos que sejam os dias de vida que ainda me irás conceder nesta terra...

Agradeço-Te por todas as curas e por tantas barreiras con-

sideradas indestrutíveis e que Tu, Senhor, me ajudas a derrubar a cada dia que passa...

Obrigada por ocupares o meu coração por inteiro, por me ajudares sempre, por seres O meu amigo mais fiel de todas as horas, por todas as alegrias que tive, que tenho, e que ainda irei ter...

Peço-Te, Senhor, que perdoes todos os meus momentos de fraqueza...

E, por amor a Ti, Senhor, e pela vida tão abençoada que Tu me concedes, tento mudar, com a Tua ajuda, para melhorar um pouco o mundo... Este mundo que, apesar de muitas guerras, violência e medos, eu tento transformar cada vez que pratico os Teus Mandamentos, dedicando a minha atenção a quem precisa e procurando preenchê-lo, com um pouco mais de amor...

Obrigada por tudo, por tudo mesmo, mas especialmente por representares tudo na minha vida e me teres dado consciência disso mesmo...

Amo-Te muito, Senhor... Bendito e louvado sejas...

Eternamente agradecida... e para sempre Tua: *Cristina dos Anjos Marques*

### Retiros de Doentes e Deficientes Físicos

<b>Março</b>	10-13	Leiria-Fátima	100		
<b>Abril</b>	10-13	Évora	50	Bragança	50
	18-21	Guarda	50	Vila Real	50
<b>Mai</b>	10-13	Braga	75		
	26-29	Portalegre-Castelo Branco	100		
	30-02/06	Coimbra	100		
<b>Junho</b>	10-13	Viseu	50	Porto	50
	20-23	Santarém	50	V. Castelo	50
<b>Julho</b>	10-13	Setúbal	75		
	21-24	Lisboa	50	Aveiro	50
<b>Agosto</b>	10-13	Porto	75		
<b>Setembro</b>	10-13	Angra	50	Porto	50
	26-29	Beja	50	Évora	50
<b>Outubro</b>	03-06	V. Castelo	50	Vila Real	50
	10-13	Setúbal	75		
	20-23	Algarve	50	Beja	50
	24-27	Porto	100		
<b>Novembro</b>	10-13	Coimbra	100		

Obs.: O n.º de participantes inclui doentes, acompanhantes e responsáveis diocesanos.

### Peregrinações de Idosos a Fátima

<b>Abril</b>	26-27	<b>Junho</b>	28-29
<b>Mai</b>	17-18	<b>Agosto</b>	02-03
	24-25	<b>Setembro</b>	20-21
<b>Junho</b>	07-08	<b>Outubro</b>	18-19
	14-15		

### Férias para pais com filhos portadores de deficiência

27 julho a 02 agosto;  
05 a 11 agosto;  
16 a 22 agosto;  
25 a 31 agosto.

### Dias de Deserto

<b>Março</b>	19
<b>Abril</b>	16; 23
<b>Mai</b>	21; 28
<b>Setembro</b>	10; 24
<b>Outubro</b>	08; 22; 29

### Peregrinações a Tuy e Pontevedra

<b>Abril</b>	01-03	Beja
	23-25	Portalegre-Castelo Branco
<b>Mai</b>	06-08	Leiria-Fátima
<b>Junho</b>	03-05	Porto
	16-18	Coimbra - Mira
<b>Setembro</b>	30-02/10	Coimbra
	04-06	Porto

### Outras atividades

**Janeiro:**  
08-10: Retiro para mensageiros reparadores – 1.º turno  
16: Encontro de responsáveis dos retiros de doentes, servitas e diocesanos  
23: Encontro de guias de peregrinos a pé e responsáveis dos postos de assistência  
29-31: Retiro para mensageiros

**Fevereiro:**  
05-07: Retiro para mensageiros reparadores – 2.º turno

**Março:**  
04-06: Encontro do setor das crianças + Eq. Nac.  
31-03/4: Retiro para MCIM

**Julho:**  
16-17: Peregrinação Nacional

**Agosto:**  
26-28: Assembleia das MCIM

**Setembro:**  
02-03: Conselho Nacional

**Novembro:**  
03-06: Retiro para MCIM  
18-20: Retiro para mensageiros responsáveis

## Aos responsáveis das reuniões

Pedimos encarecidamente que estudem bem os três esquemas antes das reuniões, para que o tema seja bem entendido pelos mensageiros do vosso grupo.

Recomendamos:

1. Ao menos uma reunião mensal, quando possível, quinzenal. Os esquemas oferecem esta possibilidade.
2. Assiduidade às reuniões.
3. Se o sacerdote responsável da paróquia não puder participar, peçam-lhe o seu parecer.